



**ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA “LUIZ DE  
QUEIROZ”**

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**



**Nome: Lilian Göbel Kortstee**

**Número USP: 12531590**

Prova 1

LES-0159

**Piracicaba**

**2024**

## **1) Em qual contexto histórico emerge a Sociologia? Quais as principais consequências disso?**

A palavra sociologia foi utilizada pela primeira vez somente por volta de 1830, contudo, a mais de um século o conceito já vinha sendo discutido. A sociologia é fruto de um momento de modernização do pensamento em que enxergou-se a necessidade de complementação do conhecimento científico com o social. Ela surge no contexto histórico de desagregação da sociedade feudal e emergência do capitalismo. Sua existência é fruto da união de diversos pensadores que acreditavam que com a mudança do estilo de vida deveria existir uma nova área do conhecimento que pasasse a se dedicar a compreender as novas situações de existência.

O surgimento da sociologia se deve, em grande parte, às revoluções ocorridas no século XVIII, que tiveram como combustível a instalação da sociedade capitalista. Após a Revolução Industrial pode-se notar transformações políticas, econômicas e culturais, que criaram situações nas quais os homens nunca haviam se encontrado. O êxodo para as cidades foi intenso, houve a substituição da atividade artesanal em manufatureira e fabril, utilização da mão de mulheres e crianças em longas jornadas de trabalho com baixa remuneração, falta de saneamento básico e condições precárias de saúde, alimentação e moradia, dentre outras dificuldades.

Nesse contexto surge a sociologia, cujo “objeto” de estudo era a própria sociedade e as mudanças pela qual a mesma passava. Esse estudo, contudo não tinha por objetivo a mera produção de conhecimento, mas sim o entendimento da sociedade para que fosse mais plausível tomar ações capazes de modificar ou reformar a sociedade.

## **2) O que é exploração do trabalho para Karl Marx?**

O trabalho na era contemporânea além de atividade essencial à existência humana, de acordo com Karl Marx possibilita o desenvolvimento multilateral do homem e, por isso, ele o denomina com “riqueza humana”. Vale ressaltar que para o pensador o trabalho é o fator de diferenciação entre os homens e os

demais seres vivos. Contudo, no sistema capitalista vigente a base da economia gira em torno da exploração da força de trabalho, uma vez que o sistema utiliza da força de trabalho como forma de aquisição do lucro e, com isso, nega as potencialidades libertadoras, ao se basear nos preceitos de alienação e exploração. Em O capital, Marx afirma que o “processo capitalista de produção não é simplesmente produção de mercadorias. É processo que absorve trabalho não pago, que transforma os meios de produção em meios de extorsão de trabalho não pago. (MARX apud ANTUNES, 2004, p.164)